



TOGETHER
for a sustainable future

OCCASION

This publication has been made available to the public on the occasion of the 50th anniversary of the United Nations Industrial Development Organisation.



TOGETHER
for a sustainable future

DISCLAIMER

This document has been produced without formal United Nations editing. The designations employed and the presentation of the material in this document do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the United Nations Industrial Development Organization (UNIDO) concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries, or its economic system or degree of development. Designations such as “developed”, “industrialized” and “developing” are intended for statistical convenience and do not necessarily express a judgment about the stage reached by a particular country or area in the development process. Mention of firm names or commercial products does not constitute an endorsement by UNIDO.

FAIR USE POLICY

Any part of this publication may be quoted and referenced for educational and research purposes without additional permission from UNIDO. However, those who make use of quoting and referencing this publication are requested to follow the Fair Use Policy of giving due credit to UNIDO.

CONTACT

Please contact publications@unido.org for further information concerning UNIDO publications.

For more information about UNIDO, please visit us at www.unido.org

Recadastramento Ilegal, Circulação através das fronteiras, cooperação regional, identificação eletrônica, Investigação e Repressão, Comunicação Estratégica e Partilha de Informações

SESSÃO 5 - CONTROLO AO TRÁFICO DE VEÍCULOS

Circulação de Viaturas

- Avanços e desafios
- Cooperação Regional
- Proteção das Fronteiras
- Recadastramento Ilegal

Algumas questões...

- Como podem as viaturas 4 x 4 e outras entrar em Moçambique e escapar ao controlo aduaneiro e policial na fronteira?
- Como é “legalizada” a sua propriedade?
- Paga os direitos?

Desafio da identificação eletrônica de viaturas



B2B Magazine - Windows Internet Explorer

http://www.b2bmagazine.com.br/b2bmagazine/Portugues/detNoticia.php?codnoticia=24797

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Google identificação eletrônica de veiculos Pesquisar Compartilhar Google Sidewiki Favoritos Verificar Fazer login

identificação eletrônica de veicul Mafia Wars Play Now Ready

Favoritos Crowdsourcing Risk Management SEIR - Software Engineerin... http--gecamuru.org.br-... Autoridade Tributária de ... Dip. Ministerial e Reg. do ... Gallery VIP Grand Maputo...

SAPO Mail :: Caixa de Entr... Gmail: Email do Google B2B Magazine

magazine

Quinta-feira, 21 de outubro de 2010

HOME QUEM SOMOS VALOR EFICIÊNCIA TALENTO GESTÃO TECNOLOGIA FÓRUMS SERVIÇOS CONTATO Busca ok Site Fórum

B2B magazine » Infraestrutura de TI, Segurança » Identificação eletrônica de veículos é um desafio


Identificação eletrônica de veículos é um desafio

Por: Redação
Data: 19/08/2010

Com uma frota mundial estimada em 900 milhões de unidades, dos quais 28 milhões somente no Brasil, a definição de uma tecnologia que seja capaz de padronizar a identificação eletrônica veicular (Electronic Vehicular Identification – EVI, por suas iniciais em inglês) é um desafio e uma oportunidade de negócios para as iniciativas pública e privada.

A tecnologia interoperável de EVI confiável pode ser aplicada para vários fins, como a cobrança eletrônica de pedágio (Electronic Toll Collection – ETC), o uso na tarifação rodoviária (Road User Charging – RUC), na gestão de controle de acesso, em taxas de congestionamento, na fiscalização da política de execução fiscal (cobrança de impostos e taxas), no cálculo de tempo de viagem, na otimização do consumo de combustível, na segurança de veículos e na gestão de frotas, dentre outras.

*O desafio é escolher uma tecnologia que seja segura, confiável e conveniente para os diferentes tipos de aplicação, que forneça uma identificação



Concluído Internet | Modo Protegido: Desativado 100%

Identificação eletrônica de viaturas

- Com uma frota mundial estimada em 900 milhões de unidades a definição de uma tecnologia que seja capaz de padronizar a identificação eletrônica veicular (Electronic Vehicular Identification – EVI) é um desafio e uma oportunidade de negócios para as iniciativas pública e privada.

Identificação Eletrônica de Viaturas

- A tecnologia interoperável de EVI confiável pode ser aplicada para vários fins:
 - cobrança eletrônica de pedágio (Electronic Toll Collection – ETC);
 - tarifação rodoviária (Road User Charging – RUC);
 - gestão de controle de acesso, em taxas de congestionamento, na fiscalização da política de execução fiscal (cobrança de impostos e taxas), no cálculo de tempo de viagem, na otimização do consumo de combustível, na segurança de veículos e na gestão de frotas, dentre outras.

Identificação Eletrônica de Viaturas

- A escolha de uma tecnologia que não seja segura o suficiente pode significar o fracasso da iniciativa e causar um resultado financeiro desastroso. A partir desta ineficácia, pessoas mal-intencionadas podem ser motivadas a burlar o sistema na busca de ganhos econômicos.

Identificação Eletrônica de Viaturas

- contemplar a implementação em contextos de multivias (Multi Lane Free Flow – MLFF) nas estradas e apoiar a política de aplicação de métodos que são necessários para evitar violações e perdas financeiras.
- leitores de código de barras, reconhecimento da matrícula automática por meio de câmeras de vídeo, RFID (Radio-Frequency Identification) ou GPS (Global Positioning)/GPRS (General Packet Radio Service).

Identificação Eletrônica de Viaturas

- outras formas de RFID foram especificamente adaptadas para as redes veiculares, principalmente naqueles baseados em DSRC (Dedicated Short Range Communications) 5,8-5,9 GHz, tecnologias como CEN 278 e WAVE families of standards, que são mais complexas e muito mais adequadas para uma ampla gama de aplicações veiculares..

Identificação Eletrônica de Viaturas

- análise matemática do impacto da implantação de tecnologias EVI mostra que sistemas fracos de segurança (como na EPC Gen 2) podem resultar em um péssimo resultado econômico em aplicações reais, enquanto regimes fortes (como no CEN 278 e WAVE) devem ajudar a alcançar os objetivos desejados.

Veículos terão placas eletrônicas para identificação automática | A TRIBUNA - O melhor jornal d - Windows Internet Explorer

http://www.tribunamt.com.br/2009/10/veiculos-terao-placas-eletronicas-para-identificacao-automatica/

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Google identificação eletrônica de veículos Pesquisar

idificação eletrônica de veicul Mafia Wars Play Now Ready

Favoritos Crowdsourcing Risk Management SEIR - Software Engineerin... http--geccaramuru.org.br... Autoridade Tributária de ... Dip. Ministerial e Reg. do ... Gallery VIP Grand Maputo...

SAPO Mail :: Caixa de Entr... Gmail: Email do Google Veículos terão placas el...


PUBLICADO EM 21 DE OUTUBRO DE 2009

Veículos terão placas eletrônicas para identificação automática

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) vai lançar um novo modelo de placa para veículos. É a Placa de Identificação Eletrônica, que deve ser implantada a partir de 2010. O equipamento compõe o Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos (SINIAV), que deve ser instalado por todos os Detrans do país. O novo sistema abrangerá todos os veículos em circulação e deve permitir melhor planejamento de ações de combate ao roubo e furto de veículos e cargas, além de coibir a clonagem e melhorar a gestão do controle de tráfego.

O SINIAV é composto de antenas leitoras, que podem identificar os veículos por meio de placas eletrônicas, neles instalados. Para apresentar detalhes do sistema, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), promove no próximo dia 29, em Brasília, um seminário sobre o SINIAV.

Durante o evento serão apresentados detalhes referentes à Placa de Identificação de Veículos Eletrônica, às antenas e à interligação dos órgãos.



O novo sistema abrangerá todos os veículos em circulação e deve permitir melhor planejamento de ações de combate ao roubo e furto

comentários + enviadas + comentadas

Elvis Santos de Moraes: É João Bosco eu concordo contigo, contudo a pess...

silvana: Uma boa solução é um bom planejamento para a á...

Mara Rúbia: Eis aí a saúde pública, cada vez pior. Vamos de...

Cida Pereira: O PAC realizado com compromisso e seriedade funcio...

Alex: Sou totalmente contra o horario de verão, adorari...

1 comentário

Internet | Modo Protegido: Desativado 21:54 21/10/2010

Windows Internet Explorer window showing a blog post titled "Droga é maior ameaça dos países da SADC – indica estudo que coloca Moçambique como um dos principais visados". The browser address bar shows the URL: http://debatesdevaneios.blogspot.com/2010/07/droga-e-maior-ameaca-dos-paises-da-sadc.html. The page content includes a date "THURSDAY, 8 JULY 2010" and a clock showing 11:49 PM. The text discusses drug trafficking in SADC countries, mentioning a study by IESS and the role of Mozambique as a major producer of cannabis sativa. The browser's taskbar at the bottom shows the date 21/10/2010 and time 11:49.

Radio Mocambique - Malangatana em Portugal para se inteirar da contrafação de algumas das suas obras de arte - Windows Internet Explorer

http://www.radiomocambique.com/rm/noticias/anmviewer.asp?a=5637&z=106

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Google Pesquisar Compartilhar Google Sidewiki Favoritos Verificar Traduzir

Mafia Wars Play Now Ready

Favoritos Crowdsourcing Risk Management SEIR - Software Engineerin... http--gecaramuru.org.br-... Autoridade Tributária de ... Dip. Ministerial e Reg. do ... Gallery VIP Grand Maputo...

Radio Mocambique - ... Gmail - Caixa de entrada (...)

Página Segurança Ferramentas

Malangatana em Portugal para se inteirar da contrafação de algumas das suas obras de arte

21/10/2010

O pintor Malangatana deslocou-se ontem a Portugal para inteirar-se do caso de falsificação de algumas das suas obras naquele país europeu, bem como iniciar demarches com vista ao total esclarecimento do caso, o que inclui uma eventual identificação e responsabilização criminal dos autores e intervenientes desta violação da propriedade intelectual.

Recentemente, a polícia portuguesa apreendeu na cidade do Porto vinte obras de arte falsificadas, nove das quais confirmadas serem do pintor moçambicano. Na operação foi detida uma mulher de 54 anos de idade, que havia sido detida em 2008 pelos mesmos actos e que desde então se sujeita a apresentações periódicas a uma esquadra de polícia.

O Ministério da Cultura tem vindo a monitorar este caso, numa acção que envolve a embaixada de Moçambique em Portugal. É neste âmbito que intercedeu de modo a que o artista já trabalhe com a Polícia Judiciária portuguesa para a legalização da acusação contra a mulher detida e procedimentos subsequentes.

Malangatana tem inclusive um advogado em Portugal, através de quem partilhará com o governo moçambicano toda a informação pertinente sobre o assunto. O Ministério da Cultura promete intervir nos aspectos que careçam da sua intervenção.

Esta foi a segunda operação em Portugal que culminou com a descoberta de obras falsas do artista plástico.

DESTAQUES

Apesar da crise internacional: economia moçambicana cresceu 9,5 por cento no primeiro trimestre de 2010

Auditoria interna deve ser independente e auditores objectivos no seu trabalho – Aires Ali

CLASSIFICAÇÃO (18/10/2010)

- + 01ª - LIGA MUÇULMANA - 54
- + 02ª - Ferroviário de Maputo - 45
- + 03ª - Maxaquene - 45
- + 04ª - HCB do Songo - 40
- + 05ª - Matchedje - 31

OUTRAS NOTÍCIAS

Moçambique cai quatro lugares na FIFA

Taça de Moçambique: Maxaquene e Vilankulo FC disputam a final no dia 14 de Novembro

Internet | Modo Protegido: Desativado

11:53 21/10/2010

Transnacionalização do crime

- Know how via internet
- Ramificações de carácter empresarial
- Ajustes de contas
- Eliminação de vestígios
- Execução de quem impede sua prosperidade



Passaporte moçambicano à venda nas ruas de Joanesburgo - Windows Internet Explorer

http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/10345-passaporte-mocambicano-a-venda-nas-ruas-de-joanesburgo.html

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Google Pesquisar Compartilhar Google Sidewiki Favoritos Verificar Traduzir

Mafia Wars Play Now Ready

Favoritos Crowdsourcing Risk Management SEIR - Software Engineerin... http://gecaramuru.org.br... Autoridade Tributária de ... Dip. Ministerial e Reg. do ... Gallery VIP Grand Maputo...

Passaporte moçambica... Gmail - Caixa de entrada (...)

saop.mz | Acesso | Blogs | Fotos | Mail | Messenger | Notícias | Spot | Vídeos | Pesquisa

O País online


21.Oct.2010 pesquisar no país ir

INÍCIO POLÍTICA ECONOMIA **SOCIEDADE** INTERNACIONAL DESPORTO CULTURA OPINIÃO ANÁLISE ENTREVISTAS


Home > Sociedade > Sociedade > Passaporte moçambicano à venda nas ruas de Joanesburgo

Passaporte moçambicano à venda nas ruas de Joanesburgo

QUINTA, 21 OUTUBRO 2010 00:00 | ARSÉNIO HENRIQUES



Temos 227 visitantes em linha



Edição Impressa O Tempo

Concluído

Internet | Modo Protegido: Desativado

12:03
21/10/2010



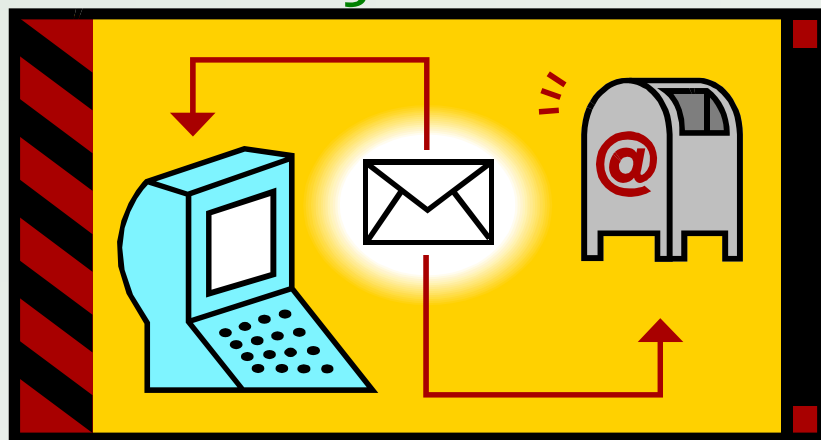
Dificuldades nacionais do ponto de vista de segurança e controlo de fronteiras

- Luta armada de libertação nacional (1964/74)
- Apartheid da África do Sul (1976/1989)
- Renamo x Frelimo (1976/1992)
- Acordo Geral de Paz celebrado em Roma – 1992.
- Costa de cerca de 2.500 km no oceano Índico e fronteiras terrestres de 4.500 km.

Investigação e Repressão

- O roubo de viaturas para exportação e a importação de viaturas roubadas no exterior são outras formas de crime organizado.
- Viaturas 4x 4

Comunicação Estratégica e Partilha de Informações



SESSÃO 6 - IMPLICAÇÕES DE SEGURANÇA E ECONÔMICAS DO TRÁFICO DE DROGAS REGIONAIS





Relatório Mundial sobre Drogas 2010 revela tendências de novas drogas e de novos mercados - Windows Internet Explorer

http://www.unodc.org/southerncone/pt/frontpage/2010/06/23-relatorio-mundial-sobre-drogas-2010-do-unodc-revela-tendencias-de-novas-dro...

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Google Pesquisar Compartilhar Google Sidewiki Favoritos Verificar Fazer login

Mafia Wars Play Now Ready

Favoritos Crowdsourcing Risk Management SEIR - Software Engineerin... http://gecamuru.org.br... Autoridade Tributária de ... Dip. Ministerial e Reg. do ... Gallery VIP Grand Maputo...

Relatório Mundial sobre Drogas 2010 revela tendê...

English Español

UNODC
United Nations Office on Drugs and Crime

Brasil e Cone Sul

UNODC.org About UNODC Quick Links Field Offices Site Map

UNODC Everywhere Facebook Twitter Flickr YouTube

Início

Áreas de atuação

- Corrupção
- Drogas
- HIV e aids
- Prevenção ao Crime e Justiça Criminal
- Tráfico de pessoas e contrabando de migrantes

UNODC Brasil e Cone Sul

- Sobre o UNODC
- Estrutura e Equipe
- Contato

Imprensa

- Notícias
- Clipping
- Artigos e discursos
- Relatório Mundial sobre Drogas

Relatório Mundial sobre Drogas 2010 revela tendências de novas drogas e de novos mercados

WORLD DRUG REPORT 2010

23 de junho de 2010 - O *Relatório Mundial sobre Drogas 2010*, divulgado nesta quarta-feira pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), mostra que o consumo de drogas está se deslocando em direção a tendências de novas drogas e de novos mercados. O cultivo de drogas está diminuindo no Afeganistão (ópio) e nos países andinos (coca), e o consumo de drogas tem se estabilizado nos países desenvolvidos. Entretanto, há sinais de aumento no consumo de drogas nos países em desenvolvimento, além de um aumento no consumo de substâncias do tipo anfetamina (ATS, na sigla em inglês) e no abuso de medicamentos sob prescrição em todo o mundo.

Redução do cultivo de ópio e de coca

O Relatório mostra que a oferta mundial dos dois tipos de drogas mais problemáticos - opiáceos e cocaína - continua em declínio. A área global de cultivo de ópio caiu quase um quarto (23%) nos últimos dois anos, e a produção de ópio deve cair drasticamente em 2010, devido a uma praga que pode destruir até um quarto da papoula do Afeganistão. O cultivo de coca, que diminuiu 28% na última década, manteve a tendência de queda em 2009. A produção mundial de cocaína diminuiu de entre 12% e 18% no período de 2007 a 2009.

Internet | Modo Protegido: Desativado

20:27
21/10/2010



“Pensar a saúde - e não as drogas”

**MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL BAN KI-MOON PARA O DIA
INTERNACIONAL CONTRA O TRÁFICO E O ABUSO DE DROGAS**

26 de Junho de 2010

Ào nos preparar para a Cúpula das Nações Unidas sobre as Metas de Desenvolvimento do Milénio, em setembro, devemos reconhecer o grande obstáculo para o desenvolvimento representado pelo tráfico e o abuso de drogas ilícitas. Como destaca o tema deste ano, é hora de “pensar a saúde - e não as drogas”.

O abuso de drogas é um grande desafio para a saúde. O uso de drogas injetáveis é uma das principais causas da propagação do HIV. Em algumas partes do mundo, o consumo de heroína e a contaminação pelo HIV têm atingido proporções epidémicas. O controle das drogas – que inclui a prevenção e medidas para reduzir os efeitos nocivos do uso de drogas – é, portanto, uma parte importante da batalha de combate ao HIV e à aids.

As drogas representam uma ameaça ao meio ambiente. O cultivo de coca destrói vastas áreas de floresta tropical nos Andes - os pulmões do nosso planeta - assim como parques nacionais. Os produtos químicos usados para fazer cocaína poluem os córregos.

O comércio de drogas ilícitas também prejudica a governança, as instituições e a coesão social. Os traficantes de drogas normalmente buscam rotas onde o Estado de Direito é frágil. Por sua vez, a criminalidade relacionada às drogas aprofunda a vulnerabilidade à instabilidade e à pobreza.

Para quebrar esse círculo vicioso, é essencial promover o desenvolvimento nas regiões de cultivo de drogas. Nosso trabalho para alcançar os ODM e a luta contra as drogas devem andar de mãos dadas. Na tentativa de erradicar os cultivos ilícitos, também devemos trabalhar para erradicar a pobreza.

Tendências recentes preocupantes, em partes da África Ocidental e da América Central, mostram como o tráfico de drogas pode ameaçar a segurança - e até mesmo a

Trechos do discurso do Secretário Geral da ONU...

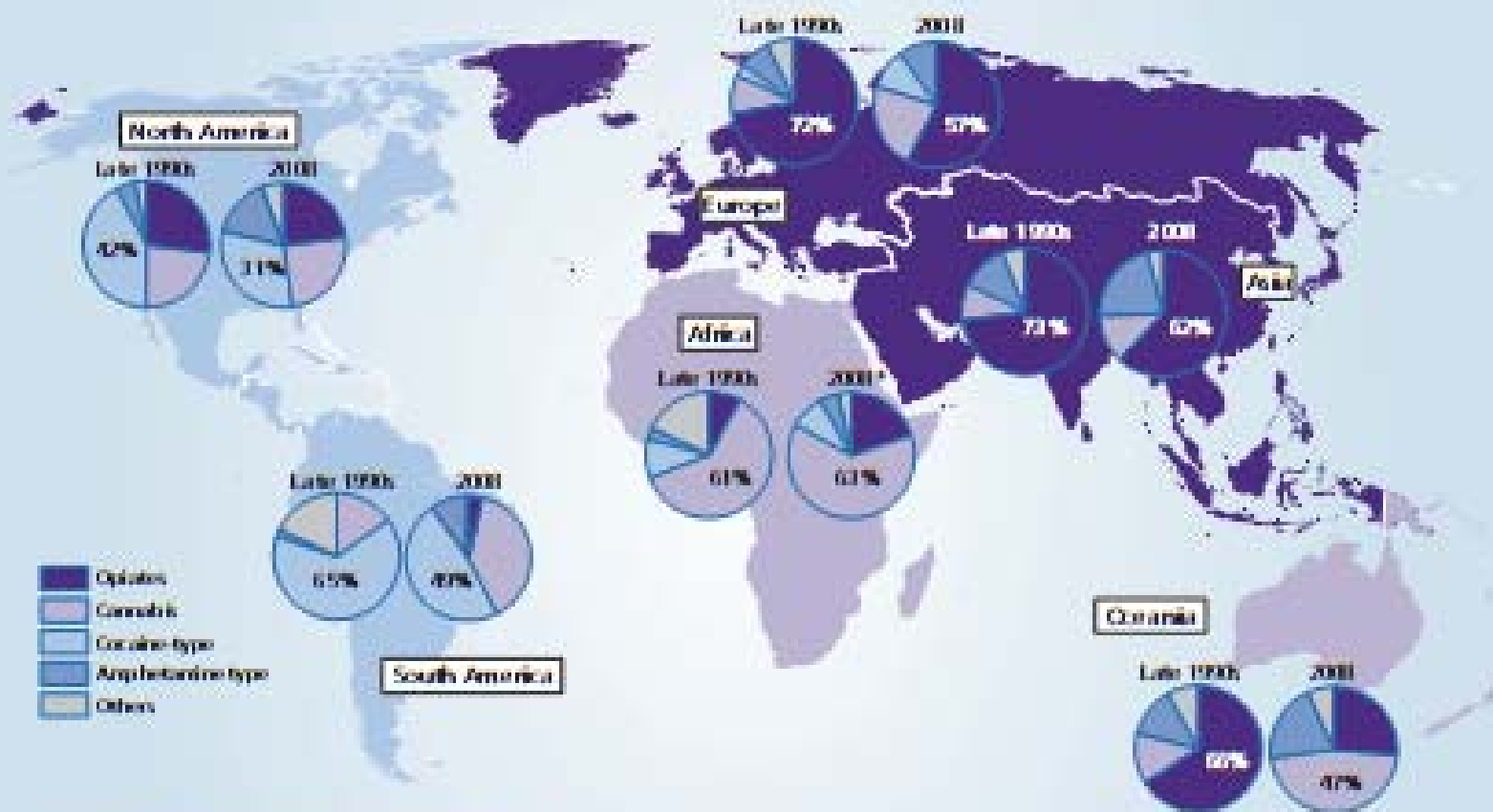
- “O abuso de drogas é um grande desafio para a saúde. O uso de drogas injetáveis é uma das principais causas da propagação do HIV”
- “As drogas representam uma ameaça ao meio ambiente... Os produtos químicos usados para fazer cocaína poluem os córregos.”
- “O comércio de drogas ilícitas também prejudica a governança, as instituições e a coesão social. “
- “Os traficantes de drogas normalmente buscam rotas onde o Estado de Direito é frágil.”
- “Por sua vez, a criminalidade relacionada às drogas aprofunda a vulnerabilidade à instabilidade e à pobreza.”

A rota mudou – Relatório Mundial sobre drogas 2010

- “De certa forma, o problema atravessou o Atlântico.
- o número de usuários de cocaína na Europa duplicou, passando de 2 milhões, em 1998, para 4,1 milhões em 2008. Em 2008, o mercado europeu (estimado em US\$ 34 bilhões) chegou a ser quase tão valioso quanto o mercado norte-americano (US\$ 37 bilhões).
- A mudança na demanda acarretou uma mudança nas rotas de tráfico, com uma quantidade crescente de cocaína sendo traficada dos países andinos para a Europa, via África Ocidental. Isso está causando instabilidade na região.
- "Pessoas que consomem cocaína na Europa estão destruindo florestas nativas dos países andinos e corrompendo governos na África Ocidental", disse Costa.”



Main problem drugs as reflected in treatment demand, by region, from the late 1990s to 2001 (or latest year available)



Source: UNODC, Annual Report Narcotics: Global 2001 and National Commission Reports

Note: Percentages are cumulative totals of treatment demand for specific classes. Percent of treatment demand data for 2001 range: Africa 61%, North America 31%, South America 48%, Asia 62%, Europe 57%, Oceania 47%.

* Data available for 2001 are preliminary and represent 2001 data for 2001. Data for 2001 are based on data from 2001 and their first quarter 2002 data for comparing the data from 2001 with previous years.

The information and views contained in this document are those of the author(s) and do not necessarily represent the views of the United Nations.

Table 2: Estimated opium and heroin consumption, 2008

Source: UNODC

	Region/ country	Heroin users	Opium users	Heroin consumption (mt)	Opium consumption (mt)	Total opiate consumption (opium equivalent)
Major distribution destinations of Myanmar and Laos heroin production	Myanmar	66,000	67,000	1.3	7.0	20.1
	China*	2,254,000	119,000	45.0	12.0	458.2
	India	871,000	674,000	17.0	67.0	239.8
	Oceania	32,500	52,000	2.0	5.0	23.4
	Asia (except India, China, Myanmar)	852,000	1,118,500	17.0	75.0	245.0
	Sub total	4,075,500	2,030,500	82	166	986.6
Major distribution destinations of Afghan heroin	Afghanistan	47,000	146,000	2.0	80.0	91.8
	Pakistan	547,000	145,000	19.0	80.0	213.8
	I.R. of Iran	391,000	531,000	14.0	450.0	547.0
	Central Asia	283,000	60,000	11.0	33.0	112.2
	Russian Federation	1,490,000	166,000	70.0	58.0	548.6
	Turkey	25,000	25,000	0.8	9.0	14.4
	Europe (except Turkey and Russian Federation)	1,614,000	271,000	88.0	95.0	711.0
	Americas	1,538,000	82,000	26.0	29.0	212.0
	Middle East and South Asia (except I.R. of Iran, Pakistan and Afghanistan)	63,500	491,000	1.6	16.0	27.2
	Africa	1,240,000	172,000	25.0	60.0	235.0
	Sub total	7,238,500	2,089,000	257	910	2,713
	Total	11,314,000	4,119,500	340	1,075	3,700

*The reported number refers to the annual number of users as estimated by F. Lu, N. Wang, X. Sun, et al in "Estimating the number of people at risk for and living with HIV in China in 2005: methods and results", *Sexually Transmitted Infections*, June 2006, Vol.82 Suppl 3, pp.iii 87-91. The number of annual users differs from the official number of opiate users registered which in 2009 was 900,000.



Fig. 6: Estimated global opium consumption in 2008

Source: UNODC

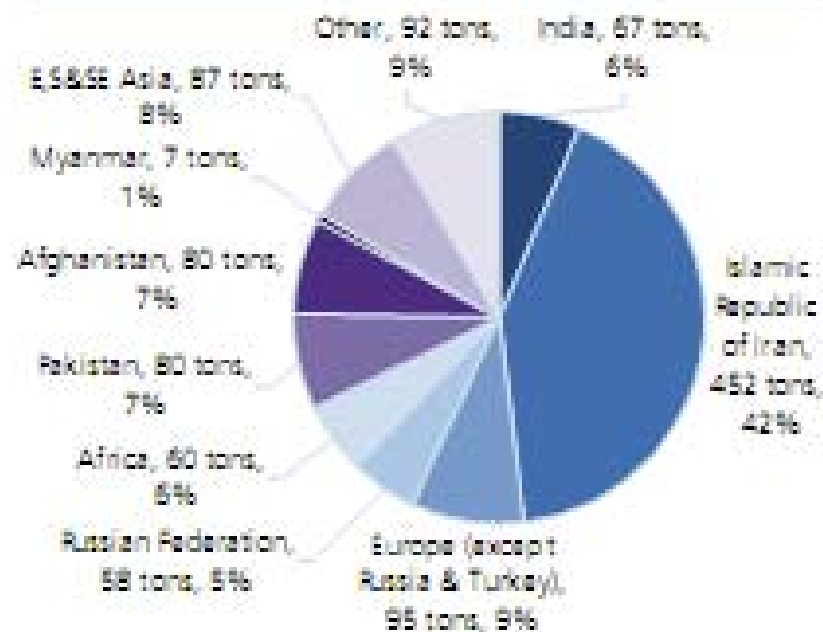
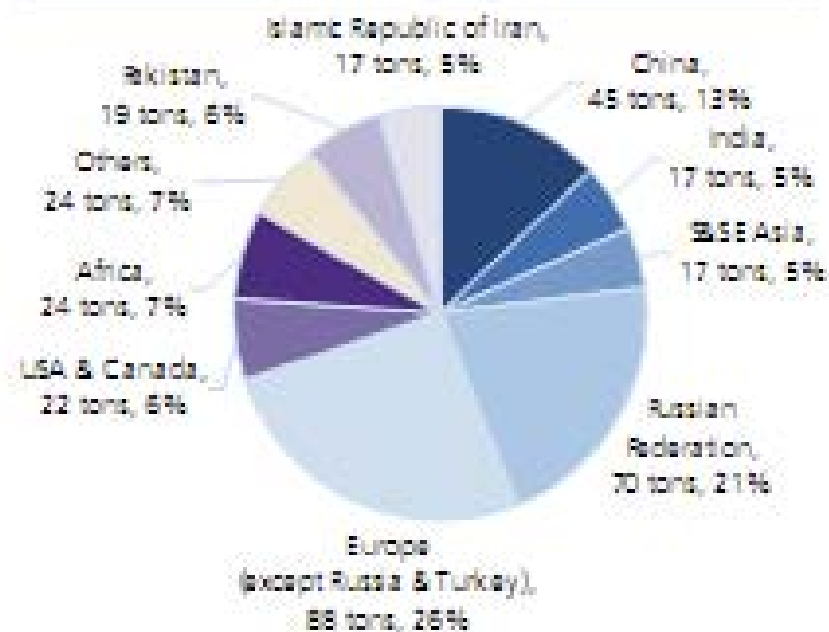


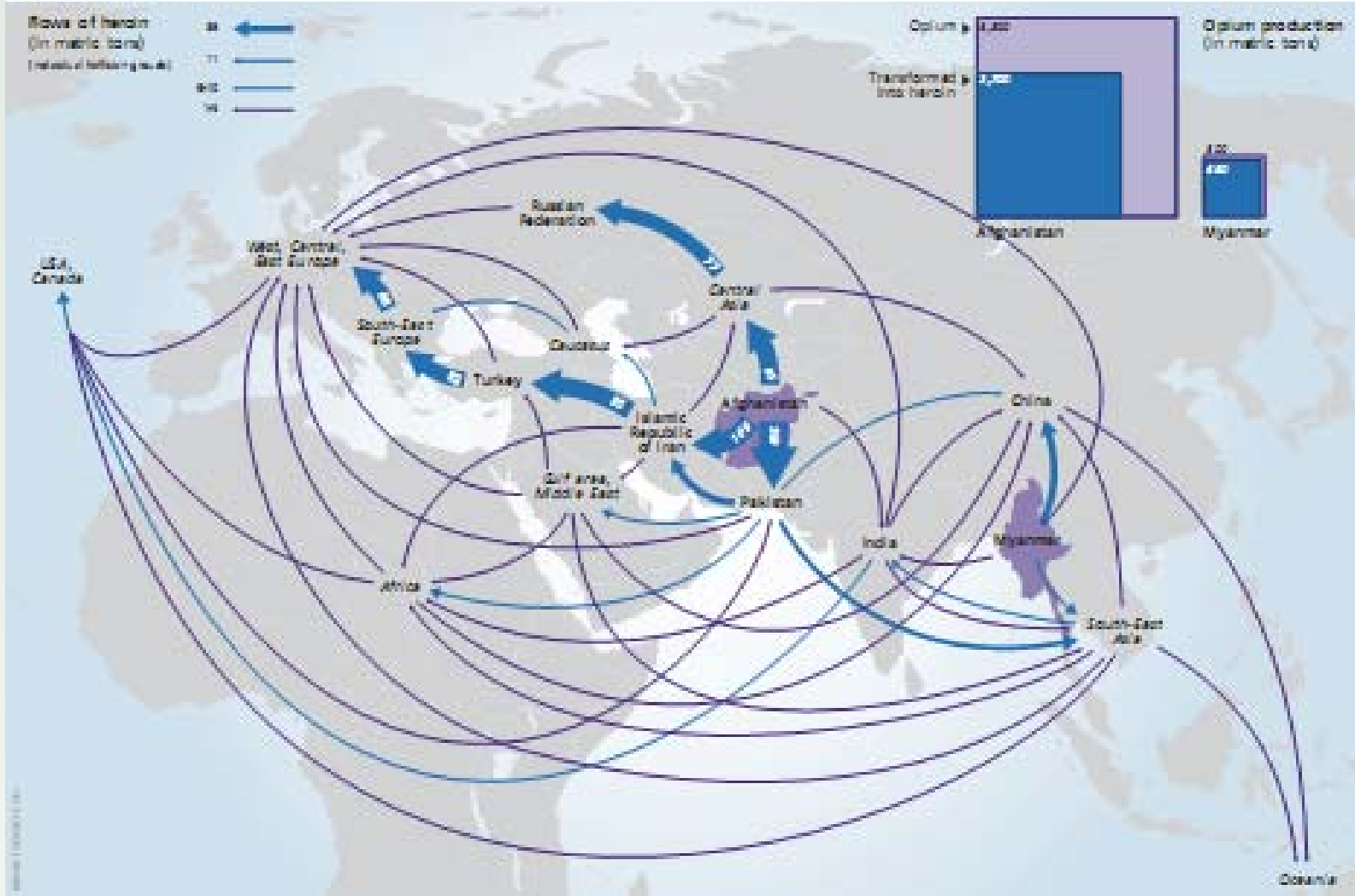
Fig. 7: Global heroin consumption (340 mt), 2008

Source: UNODC



Map 2: Global heroin flows of Asian origins

Source: UNODC



Rota

- Colômbia – Chile – Espanha (cocaína) – usando moçambique como área de trânsito.
- Paquistaneses e moçambicanos de origem paquistanesa: haxixe e mandrax.
- Rota Paquistão – Dubai – Tanzânia – Moçambique – Europa : heroína

Mandrax – algumas questões.

- Quem importa a matéria-prima?
- Quem licencia a importação?
- A favor de quem?
- Quem importa o equipamento para fazer os comprimidos?

Lembrete

- Ao tráfico de droga está associada a lavagem de dinheiro.
- Parte do dinheiro é reinvestido em negócios legais geradores de lucro.

O papel das normas nacionais

SESSÃO 7 - ESTRATÉGIAS ANTI-CONTRAFACÇÃO



O papel das normas nacionais.

- Qual o papel do Estado?
- Qual o poder efectivo da AT?
- Como alterar o quadro?
- O que precisa ser melhorado?

Crime de Associação para delinquir

- “aqueles que fizerem parte de qualquer grupo, organização ou associação que se proponha ou cuja actividade seja dirigida à prática de crimes serão condenados na pena de prisão maior de dois a oito anos, salvo se forem autores do grupo ou associação ou nele exercerem direcção ou comando, casos em que será aplicada a pena de oito a doze anos de prisão maior”. (Código Penal, artigo 263 n.1 – Moçambique).
- Esta disposição – crime de associação para delinquir – não cobre o crime organizado.
- Princípio da tipicidade – situações por cobrir ou parcialmente cobertas.

Alguns avanços percebidos

- Código de Conduta dos Funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique.
- Regulamento de Desembaraço Aduaneiro
- Tribunais Aduaneiros em funcionamento
- Fortalecimento do Quadro Legal e Fiscal para Mineração

Empresa de falsificação de xampus apreendida na China





OPERAÇÕES EM HOTÉIS











Obrigada!



MundiServiços International Consulting, SA
Rua José Dias Coelho, 36
1300-329 Lisboa – PORTUGAL
Phone: +351 213 617 230 Fax: +351 213 617 239
E-mail : geral.msic@mundiservicos.pt

MundiServiços Moçambique Consulting, Lda.
Rua da Imprensa, 256 – Prédio 33 Andares
4º Andar – Porta nº 401, CP nº 726 – Maputo, MOÇAMBIQUE
Tel.: +258 21 326 773 Fax: +258 21 326 774
E-mail: msm.geral@tvcabo.co.mz
Web site: <http://www.mundiservicos.pt/>



Lambard Management Consultants (LMC), Ltd.
Unit 7/4 Town Centre, Portmarnock
Co. Dublin, Ireland
Phone: +353.1.8038651 Fax: +353.1.8038653
E-mail: info@lambard.ie
Web site: <http://www.lambard.ie/>